

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Autores

Caroline Menegazzo, Gabriele Maria de Souza, Erika Gomes Carvalho e Patrícia de Sá Barros.

Afiliação

Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí - Curso de Fisioterapia.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas que apresenta como fatores limitantes as desordens musculoesqueléticas. A força de preensão palmar (FPP) é considerada como indicador da força total do corpo e fatores como gênero, idade, dominância, posicionamento do corpo, características antropométricas podem dificultar o estabelecimento de valores normativos. **Objetivos:** Mensurar a força de preensão palmar (FPP) e correlacioná-la com idade, gênero e índice de Massa Corporal (IMC) em portadores de DM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, com 52 indivíduos (26 portadores de DM e 26 controles), pareados por idade e gênero, recrutados em uma Unidade Básica de Saúde de um município do sudoeste de Goiás. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de uma instituição federal, parecer 666.331. O perfil sociodemográfico englobou a idade e o gênero. A FPP foi mensurada com um dinamômetro hidráulico de mão, SAEHAN, na posição 2, conforme orientações da Sociedade Americana de Terapeutas da Mão. Foram registradas três medidas lado direito e esquerdo, a média das medidas e o lado dominante. Para avaliação do peso e altura utilizou-se uma balança antropométrica. **Resultados:** As médias de idade e altura foram similares nos grupos, não demonstrando diferença estatística ($X=61$ anos, $X=1,62$ metros, respectivamente; $p=1,00$). Entretanto, o peso foi maior no grupo DM ($x=78,96$ kg) quando comparado aos controles ($X=71,90$ kg) demonstrando diferença significativa ($p=0,01$), bem como o IMC (DM: $X=29,93$; Controles: $X=27,39$; $p=0,04$). O lado direito predominou nos grupos demonstrando diferença significativa ($p=0,03$). A FPP no grupo DM demonstraram valores inferiores, porém não observou-se diferença significativa entre os grupos para as medidas. Nota-se predomínio FPP no gênero masculino nos grupos. Não foi observado significância nas médias gerais (direito e esquerdo). Houve correlação significativa entre a FPP (direita e esquerda) e o gênero em ambos os grupos ($p<0,001$, respectivamente). **Conclusões:** Os indivíduos diabéticos são capazes de produzir FPP com magnitude similar aos indivíduos controles. A avaliação da FPP é importante para estabelecer um índice objetivo da integridade funcional dos membros superiores, servir de parâmetro para a avaliação da força muscular geral, servir como base de diagnóstico diferencial ou para acompanhamento da evolução de complicações.